

Filho do Vento sopra no Flu

Via Romário, o atacante Euler deve ser anunciado hoje como primeiro reforço tricolor para 2004

RIO – O primeiro reforço do Fluminense deverá ser anunciado hoje: o veloz atacante Euler vai se reunir com os dirigentes tricolores para definir sua contratação.

Aos 32 anos, o **Filho do Vento**, que defendeu o Kashima Antlers nesta temporada, admite sua vontade de fazer dupla com Romário, que foi, praticamente, quem acertou todos os detalhes para Euler vestir em 2004 a camisa tricolor.

“Vamos ter uma reunião amanhã (hoje) e jogar no Fluminense é uma possibilidade que me agrada muito. Nunca escondi de ninguém que sempre quis voltar a atuar ao lado do Romário”, disse Euler, que não abre mão de receber em dia.

“O problema de salário atrasado é um fator complicador e me assusta. Mas vamos conversar sobre isso. Quero saber como é o projeto que estão montando para o Fluminense”, disse o jogador, que jogou com Romário no Vasco de 1999 até 2001.

“Eu não tive culpa de não fechar com o Fluminense no início do ano. Todo trabalhador deve exigir pagamento em dia. Se esta pendência for resolvida, não há por que não acertar”, afirmou, dando exemplos das vantagens de ter um planejamento.

“É só ver os times que chegaram na frente deste Brasileiro. Todos se planejaram, pagaram direitinho. Os que não fizeram isso ficaram numa situa-



Ex-Vasco, Euler quer receber em dia para vestir a camisa tricolor

ção complicada, como o próprio Fluminense”, ressaltou Euler.

E concluiu:

“Um clube com a grandeza e com a torcida que o Fluminense tem não pode se dar ao luxo de disputar alguma coisa que não seja título. Este tem de ser o pensamento principal”.

Para sair do CTI, o Fluminense vai entregar a gestão do seu departamento de futebol para um empresário da área médica. Celso Barros, presidente da Unimed, empresa que patrocina o tricolor, foi convidado para assumir a vice-presidência de futebol do clube.

Segunda-feira, o presidente

do Fluminense, David Fischel, promete apresentar um pacote com todo o planejamento para 2004, já com a nova comissão técnica e os reforços.

Fischel não deu a dimensão do orçamento de que dispõe, pois ainda depende da renovação do contrato com a Unimed. Celso Barros afirmou que os valores vão aumentar mas não disse quanto.

Hoje a empresa dá R\$ 200 mil mensais ao clube, além de pagar R\$ 100 mil a Romário. O presidente da empresa pediu um tempo para estudar o convite para gerir o futebol tricolor.

“Vou pensar e na segunda-feira decido”.

Vasco espera pela volta de Ramon

RIO – Depois de duas ótimas temporadas no Vasco, em 1997 e 2002, Ramon pode acertar sua volta a São Januário após o Natal.

O atacante, de 31 anos, rescindiu seu contrato com o Verdy Kawasaki, do Japão, e está passando as festas de fim de ano em Belo Horizonte.

O presidente Eurico Miranda, fã confesso do jogador, já deu o sinal verde e as negociações para seu retorno devem começar depois do Natal.

“Quanto ao Ramon não há discussão. Pode voltar. Eu até passo por cima da minha disposição de ouvir a comissão técnica antes de contratar qualquer reforço e digo que Ramon volta a jogar no Vasco se quiser”, disse Eurico.



Ramon: portas abertas em São Januário para voltar

Diferentemente de Marcelinho, outro que poderia voltar mas que teve a recontração complicada por causa dos altos salários, a situação de Ramon é mais tranquila.

Mesmo sendo jogador de ponta, seu salário sempre esteve den-

tro das possibilidades do Vasco e o acerto não parece difícil.

Já Marcelinho, mesmo com a saída de Edmundo e a possível rescisão com Beto, o que significaria alívio de R\$ 200 mil mensais nas despesas, é considerado profissional acima do planejamento para 2004. Apesar dessa posição, ele ainda pode ser contratado.

Quanto a Edmundo, o advogado do jogador, Luís Roberto Leven Siano, conversou ontem com Paulo Reis, vice-jurídico do Vasco, sobre a forma de rescindir amigavelmente o contrato.

Como a Justiça entrou em recesso, o clube tem até 12 de janeiro para amortizar a dívida, cujo montante Paulo Reis diz desconhecer.

Brasileirão começa no feriado de Tiradentes

RIO – A CBF deu o pontapé inicial do Brasileirão do ano que vem, mesmo faltando 126 dias para a bola rolar. A entidade divulgou na tarde de ontem a primeira rodada do campeonato, no dia 21 de abril.

O Brasileirão terá 46 rodadas, com turno e retorno em pontos corridos, como o deste ano, e será encerrado no dia 19 de dezembro. As últimas quatro equipes serão rebaixadas, subindo o campeão e vice do Brasileiro para o campeonato de 2005.

A primeira rodada acontecerá no feriado de Tiradentes. Entre os clubes cariocas, Vasco e Botafogo vão estreiar em

casa, respectivamente, contra Criciúma, em São Januário, e Goiás, no Caio Martins.

Já a dupla Fla-Flu vai começar o Brasileirão longe de seus torcedores. O time rubro-negro irá a Porto Alegre encarar o Grêmio, no Olímpico, enquanto o tricolor viajará até Belém para enfrentar o Paysandu, no Mangueirão.

Já o campeão Cruzeiro estreia no Mineirão, recebendo o Juventude, único adversário que derrotou o time mineiro em Belo Horizonte este ano. Já o Atlético Mineiro vai ao Parque Antártica, em São Paulo, encarar o Palmeiras, campeão do Brasileirinho.

1ª RODADA

Grêmio x Flamengo
Vasco x Criciúma
Botafogo x Goiás
Paysandu x Fluminense
São Caetano x Vitória
Ponte Preta x Corinthians
Cruzeiro x Juventude
São Paulo x Atlético/PR
Coritiba x Guarani
Palmeiras x Atlético/MG
Paraná x Santos
Figueirense x Internacional

Abelão não quer saber de quem foi vaiado

RIO – Para a cúpula do futebol do Flamengo, a contratação do técnico Abelão Braga foi o primeiro sopro da renovação que está a caminho da Gávea. Para alguns jogadores, a última esperança de se manter no clube em 2004.

Quem interpretou assim, iludiu-se. O futuro do elenco rubro-negro está praticamente traçado e, salvo uma ou outra exceção, quem não foi bem este ano não terá a sonhada segunda chance por um simples motivo: Abelão não pretende começar seu

trabalho com jogadores que ficaram marcados pela torcida.

Assim, Yan e Fernando Diniz são cartas fora do baralho. Outro que pode arrumar as malas é o lateral Luciano Baiano, que trabalhou com Abelão na Ponte Preta e a quem o treinador fez elogios em sua apresentação.

“O Luciano é um jogador de quem gosto. A estreia dele contra o Fluminense foi de quem sabe jogar. Mas ele ficou marcado, fica difícil começar um trabalho assim”, disse o técnico ru-

bro-negro, que, indagado sobre o futuro de Fábio Baiano, foi emblemático:

“Também gosto dele, foi meu jogador no Bahia, mas cada pessoa tem a sua opinião e posso ceder. Precisamos de apoio, não de vaías”.

André Gomes, cuja negociação para Israel não evoluiu, só ficara se aceitara redução salarial de R\$ 40 mil para R\$ 15 mil. Edilson também pode ter seus vencimentos de R\$ 150 mil reduzidos à metade. Mesmo assim, com Felipe, será o jogador mais bem pago.



Abelão: “chute” nos jogadores marcados